

Em resposta ao pedido de informação sobre a Petição n.º 152/XVI/1.<sup>a</sup>, *Pela urgente valorização da Carreira Docente*, solicitado em 9 de julho de 2025, informa-se que o Conselho Nacional de Educação (CNE) tem vindo a refletir e a pronunciar-se sobre a temática em apreço, designadamente no que respeita à formação e qualificação profissional, ao recrutamento e seleção do pessoal docente, à sua profissionalidade e às condições de exercício da profissão, no contexto da melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem.

Entre vários estudos, relatórios, pareceres e recomendações produzidos a propósito da importância da valorização da carreira docente, destaca-se a [Recomendação nº 1/2016](#), de 19 de dezembro, sobre a condição docente e as políticas educativas, que faz referência, entre outras, à necessidade de recentrar a missão e a função docente no processo de ensino/aprendizagem; assegurar como parte integrante do trabalho do professor uma componente destinada ao uso e desenvolvimento, individual e coletivo, de processos de ensino e de aprendizagem de alta qualidade e de metodologias de investigação que proporcionem uma permanente atualização; promover a instituição de redes de reflexão e práticas colaborativas, nas quais os professores trabalhem em torno do conhecimento específico da sua área disciplinar, da didática e da pedagogia; diminuir as tarefas burocráticas; ter em conta na determinação do serviço docente a evolução profissional, valorizando o conhecimento e a experiência profissionais; garantir condições de estabilidade, designadamente profissional, a todos os docentes e o acesso a uma carreira reconhecidamente valorizada; reconsiderar as reduções de serviço por antiguidade e o modo como as horas de redução são preenchidas; definir atividades específicas a desenvolver pelos professores nos últimos anos da sua carreira, no domínio da formação, da supervisão pedagógica e da construção de conhecimento profissional, entre outros.

Posteriormente, na [Recomendação nº 3/2019](#), de 31 de julho, sobre *qualificação e valorização de educadores e professores dos ensinamentos básico e secundário*, reitera-se a necessidade de se tomarem medidas que permitam diminuir o serviço letivo e não letivo aos docentes com mais tempo de serviço e a redução do número de alunos por turma. Nesta mesma recomendação refere-se que existe uma perceção generalizada de desvalorização da profissão – com forte componente social e com indicadores concretos, no seio da administração e de outras instituições – que se refletem na diminuição do número de jovens que procuram obter uma formação que conduza à profissão de professor.

Mais recentemente, assumindo a relevância do papel da profissão docente ao nível da formação das novas gerações e reconhecendo que esta se confronta com exigências cada vez mais complexas e, por vezes, contraditórias, tal como se evidencia no [Relatório técnico, Dimensões estruturantes da profissão Docente: perspetivas nacionais e internacionais \(2024\)](#), o CNE, na [Recomendação nº 3/2024, Dimensões Estruturantes da profissão docente](#), de 2 de abril, elenca um conjunto de ações que contribuem para a valorização e para o prestígio da profissão docente de modo a aumentar a sua atratividade e reforçar a adesão/procura e a retenção de novos profissionais, de entre as quais se destacam, a melhoria das condições de trabalho; o reforço da centralidade da ação curricular e pedagógica dos professores, diminuindo tarefas de cariz eminentemente burocrático-

administrativo; a de criação condições de estabilidade pessoal e profissional assentes na construção de uma carreira docente valorizada e adequada à complexidade e exigência da profissão; a revisão dos índices remuneratórios em início de carreira e as condições de progressão; o revisitar o modelo de recrutamento e seleção de professores; o reforço da qualidade dos mecanismos de apoio ao desenvolvimento profissional dos professores.

Face ao exposto, e considerando as premissas apresentadas na petição, *Pela urgente valorização da Carreira Docente*, julga-se importante continuar a desenvolver mecanismos legais que contribuam para a valorização da carreira docente, em particular ao nível da sua qualificação, formação, processos de recrutamento/seleção e condições de exercício da profissão que possam assegurar a elevada qualidade do ensino e, mais geralmente, do serviço público prestado.

Conselho Nacional de Educação  
18 de julho de 2025